



AMBIENTES AQUÁTICOS, LAZER E TURISMO: ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE ROSANA (SP)

Roberta Dias de Moraes Ribeiro – Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Rosana.
ro.moraes.ribeiro@hotmail.com;

Danielli Cristina Granado – Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Rosana. danielli@rosana.unesp.br

INTRODUÇÃO

Os ambientes aquáticos são considerados importantes atrativos turísticos dos destinos brasileiros (QUEIROZ, 2000). Segundo a Agência Nacional das Águas – ANA (2005), o chamado turismo de “sol e mar” é uma das modalidades que mais movimentam o mercado turístico nacional. Com cerca de 8.000 km de costa, este segmento é extremamente difundido no País e atrai tanto turistas nacionais quanto estrangeiros. Mas além das praias, sistemas lacustres, arrecifes, rios, estuários e represas também vêm sendo intensamente explorados pela atividade. Dessa forma, as diversas regiões que têm recursos hídricos próprios para balneabilidade podem se desenvolver economicamente a partir das atividades econômicas ligadas ao setor de serviços, relacionados ao turismo e à demanda de lazer das populações urbanas. De acordo com BRUNA (2006), os ecossistemas aquáticos têm a capacidade de congregam muitas pessoas em seu entorno. Fato observado tanto no meio natural, em rios, lagoas, grutas e cachoeiras, quanto em piscinas e outras atrações aquáticas do ambiente construído. Assim, desde muito tempo, os recursos hídricos constituem-se poderosos atrativos não só nas regiões litorâneas, mas também nas interioranas, tanto em áreas urbanas, quanto rurais. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo estudar a percepção de escolares quanto à atratividade turística e a qualidade de ambientes aquáticos usados para lazer e recreação no município de Rosana no Pontal do Paranapanema. A coleta de dados foi realizada durante as atividades do projeto de extensão “Recursos hídricos, balneabilidade e conservação” que tem como proposta integrar o ensino e a pesquisa para a difusão de conhecimentos relacionados à importância da conservação de recursos hídricos e dos riscos que o contato com ambientes aquáticos contaminados pode acarretar a saúde, divulgando dados de qualidade da água das praias locais à população, principalmente estudantes do ensino fundamental.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar a percepção de estudantes do 6º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública de ensino quanto à atratividade turística e a qualidade de dois ambientes aquáticos localizados no Município de Rosana (SP), que são usados para lazer e recreação.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo Rosana está situada no Pontal do Paranapanema, região extremo oeste do Estado de São Paulo. O Município está localizado entre dois grandes rios que delimitam o Estado, fazendo divisa ao sul com o Paraná e a oeste com o Mato Grosso do Sul, sendo esses rios o Paranapanema e o Paraná. No Rio Paraná e no Reservatório de Porto Primavera, formado pela barragem de suas águas existem praias frequentadas pela população local e visitantes, sendo duas delas mais visitadas: o Balneário Municipal e a praia do Grêmio. Procedimentos de Amostragem Para conhecer a percepção dos escolares foram aplicados questionários pré-elaborados em 80

escolares do 6º ano do ensino fundamental de duas escolas públicas localizadas no Distrito de Primavera no Município de Rosana nos meses de novembro e dezembro de 2012. As perguntas versaram sobre a opinião quanto à existência de atrativos no Município, sobre os locais que eles frequentam nas horas de lazer e sobre a opinião quanto à qualidade da água e sua adequação para banho nas duas principais praias do Município.

RESULTADOS

O primeiro questionamento, sobre a existência de atrativos no Município, resultou em 73 respostas afirmando que sim e 07 respostas considerando que não há atrativos. Foi perguntado a respeito de quais seriam os atrativos, contudo, cabe esclarecer que nesta questão cada estudante podia citar até 3 locais, assim os que mais apareceram foram: a praia do Balneário Municipal (46 repostas), a praia do Grêmio (27), a barragem da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (13), o Horto Florestal da CESP (13) e referiram os eventos da cidade (12). Outras respostas que apareceram com menor frequência foram: o rio Paraná, a praça, o museu da CESP, os ranchos, a Unesp, as pousadas e os animais. Para a pergunta sobre os locais que frequentam nas horas de lazer (até 3 locais) foram mais citados: a praia do Balneário Municipal (36 repostas), a praça (17), a praia do Grêmio (15), o estádio (9), a pista de Cooper (8). Outros locais referenciados foram: a sorveteria, a feirinha, os ranchos, a biblioteca, a casa da cultura, entre alguns outros. Também foi perguntado aos escolares se consideravam as águas das duas principais praias do Município com qualidade adequada para banho. Para a praia do Balneário Municipal, 20 respostas afirmaram que sim e os motivos apontados foram porque consideravam a água limpa, outros citaram o ambiente raso e alguns ainda mencionaram a presença de salva vidas no local; 60 respostas disseram considerar a água imprópria para banho e entre os motivos apontados estavam: água poluída, presença de algas e muitas pessoas no local. Para a praia do Grêmio, 57 respostas foram positivas por considerarem a água limpa e por não existir algas no local; 23 repostas foram negativas por avaliarem a água como poluída e outros ainda destacaram a presença de resíduos sólidos no local.

DISCUSSÃO

A maioria dos estudantes que participou da pesquisa considerou que o município de Rosana apresenta atrativos turísticos, sendo os ambientes aquáticos, as principais atrações aos visitantes. As praias também foram apontadas como locais de recreação frequentados pelos escolares em seus momentos de lazer, a praça, o estádio e a pista de Cooper também foram citados. Quanto a percepção sobre a qualidade da água das praias, a maioria dos escolares considerou a praia do Balneário inadequada para banho; enquanto que para a praia do Grêmio, a maioria das respostas afirmou considerar suas águas adequadas para a balneabilidade. Contudo, análises físicas, químicas e microbiológicas realizadas por uma pesquisa que estuda a qualidade da água das praias demonstraram que a qualidade da água do Balneário estava adequada para banho durante todo o período amostrado (três meses na estação das chuvas e três meses na estação seca), enquanto que a praia do Grêmio apresentou por duas vezes quantidade de coliformes fecais superior ao limite estabelecido pela Resolução Conama Nº. 274/2000 para águas destinadas a atividades de recreação de contato primário.

CONCLUSÃO

Os estudantes do 6º ano do ensino fundamental de escolas públicas do município de Rosana que participaram da pesquisa, consideraram os ambientes aquáticos do Município de Rosana como atrativos turísticos e também como locais de lazer e recreação, pois a maioria afirmou frequentar as praias nas horas vagas. Quanto à percepção em relação à qualidade das praias, a maioria considerou o Balneário Municipal como impróprio e a praia do Grêmio como adequada para atividade de lazer e recreação de contato primário. Contudo, análises da qualidade da água e observações in loco dos locais mostraram o inverso, ou seja, que o Balneário é a praia mais adequada para essas atividades, devido à quantidade de coliformes fecais estar dentro dos limites estabelecidos pela Resolução do Conama Nº. 274/2000 e por haver no local infraestrutura turística adequada e presença constante de salva vidas por existir uma base do Corpo de Bombeiros, o que não acontece na praia do Grêmio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS – ANA. 2005. Caderno de Recursos Hídricos: o turismo e o lazer e sua interface com o setor de recursos hídricos. Brasília. Disponível em: http://www.ana.gov.br/pnrh_novo/documentos/06%20Turismo/VF%20Turismo%20Lazer.pdf. Acesso em: 20 de março de 2011.

BRUNA, G. C. Água e Ecoturismo. 2006. In: REBOUÇAS, A.C.; BRAGA, B.; TUNIDISI, J.G. (orgs). Águas doces no Brasil. 3 ed. São Paulo: Escrituras, p.461-479.

QUEIROZ, O. T. M. M. 2000. Impactos das atividades turísticas em áreas de reservatório: uma avaliação sócio-ambiental do uso e da ocupação da área da Represa do Lobo, município de Itirapina, SP, 2000. 238 f. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental), Universidade de São Paulo, São Carlos.

Agradecimento

Pró-Reitoria de Extensão – PROEX/UNESP